

1 de dezembro

A Árvore de Natal

"Trazei todos os dizimas à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e provai-Me nisto, diz o Senhor." Malaquias 3.10.

Em 1 de dezembro Margaret Young contou o dinheiro para as despesas da casa. Ela colocou em envelopes a importância para cada item: aluguel, alimento, roupas e outros. O último envelope tinha um título: dizimo.

A Sra. Young não tinha emprego fixo. Mesmo o trabalho que tinha no momento era temporário. Havia tanta coisa que ela precisava! O Natal estava próximo. Eles, como de costume, faziam presentes uns aos outros, e ela já estava até trabalhando num casaco de frio e um cavalinho de balanço para seu filhinho.

"Se ao menos tivéssemos dinheiro bastante para uma árvore de Natal", Margaret pensou, olhando para o envelope de dizimo em sua mão. Talvez Deus não se incomodasse se ela tirasse um pouco do envelope só o bastante para uma árvore de Natal!. Certamente Ele sabia o quanto ela queria uma, o quanto seu filhinho desejava ter esse presente!

Então vieram a sua mente as palavras de nosso texto de hoje: "Provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abri r as janelas do Céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida."

"Não!" Margaret disse a si mesma, enquanto devolvia apressadamente o dinheiro ao envelope de dizimo. "Este dinheiro é de Deus. Eu não o usarei. Ficaremos sem a árvore de Natal."

Margaret usou criteriosamente o dinheiro que restou, mas, não importa quando lutou, ela não conseguiu economizar o bastante para uma árvore de Natal. Então, antes que ela percebesse, a noite de Natal estava quase chegando.

Naquela tarde, véspera do Natal, ela deixou o filho com uma família amiga e foi até o local de trabalho do marido - uma loja de departamentos.

Depois que ele deixou o trabalho, eles saíram de mãos dadas e foram para casa. Ao se aproximarem da esquina, ouviram o ruído de um caminhão que vinha a toda velocidade. Ele parou de repente quase que diante deles, com um ranger de freios e deixando uma marca na gelada rua. Algo voou pelo ar e veio cair bem aos pés deles. Era uma árvore de Natal!

"Ei! Você deixou cair alguma coisa!" o Sr. Young gritou para o motorista. Mas ele movimentou de novo o caminhão e partiu. Ao olhar para a árvore, eles começaram a entender que era uma das bênçãos especiais de Deus para eles. Afinal iam ter uma árvore de Natal! Tomando-a, eles se foram quase que correndo para casa.

"A Christmas Tree From Heaven". Margaret H Young, *Ctuistien iite*. vol. 39, número 8, dezembro de 1977, pág. 17.